

CUIDADOS DE ENFERMAGEM À PESSOA IDOSA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA

ALESSANDRA COELHO FERREIRA LIMA; VALDENISE ARAUJO LAURENTINO;
MARIA DO CARMO CLEMENTE MARQUES FIGUEIREDO; JULIANA PAIVAGÓES
RAMALHO; RITA DE CASSIA CORDEIRO DE OLIVEIRA

RESUMO

Introdução: A saúde da pessoa idosa é um aspecto crucial para garantir seu bem-estar e qualidade de vida. À medida que as pessoas envelhecem, enfrentam uma série de desafios físicos, mentais e emocionais que exigem atenção e cuidado adequados. **Objetivo:** Analisar em periódicos nacionais e internacionais evidências científicas relacionados aos Cuidados de Enfermagem à pessoa Idosa no âmbito na Atenção Básica. **Materiais e métodos:** revisão integrativa da literatura realizada em julho e novembro de 2023, na plataforma da Biblioteca Virtual em Saúde nas bases de dados on-line Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde e Banco de Dados em Enfermagem com recorte temporal de 2018 a 2023, utilizados os descritores: Idoso; Enfermagem e Atenção Básica, utilizando o operador booleano *And*. **Resultados e discussão:** foram selecionados 2591 estudos no total, após a utilização dos critérios de elegibilidade, 11 artigos foram incluídos para compor a amostra final do estudo. Com a crescente transição demográfica no país, foi necessário que as ações e estratégias de saúde voltadas para a saúde da pessoa idosa fossem novamente reorganizadas pelo Ministério da Saúde. Com base na abordagem qualitativa foi possível a classificação de quatro categorias temáticas: Construção de vínculo e acolhimento; Cuidados ao idoso com diabetes mellitus; Risco para quedas em pessoas idosas; Cuidado na saúde mental dos idosos. **Conclusão:** A atuação do profissional de Enfermagem no âmbito da atenção básica deixou de ser focado apenas nos cuidados biológicos e passou a integrar um atendimento holístico e humanizado à pessoa idosa.

Palavras-chave: Idoso; Enfermagem; Atenção Básica; Cuidados de Enfermagem; Políticas Públicas.

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento faz parte da natureza biológica e do processo da vida, tem aspectos biológicos, psicológicos, econômicos, sociais e culturais, que podem dificultar a capacidade de adaptação do indivíduo ao meio social em que vive aumentando a gravidade de doenças crônicas e degenerativas (Fortes; Haack, 2021).

Estima-se que em 2025, o Brasil será o sexto maior país em concentração de pessoas com mais de 60 anos, ocasionada pela redução da fertilidade e mortalidade aumentando assim a expectativa de vida (Freitas; Alvarez, 2020). Com a transição epidemiológica nas mudanças dos padrões de saúde da pessoa idosa, podem aumentar o aparecimento das doenças crônicas como hipertensão e diabetes, incontinência urinária, afecções osteoarticulares e circulatórias (Santos; Giacomini; Firmo, 2020).

Nesse contexto, resgatar, manter e promover a autonomia e independência da população geronte é a principal finalidade da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa

(PNSPI), propiciando orientações voltadas para a saúde coletiva conforme princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) (Brasil, 2006). Assim, a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (2006) garante a essa população, o atendimento integral na Atenção Básica, com articulação na rede de atenção a saúde para atender suas necessidades de média e alta complexidade, caso seja necessário (Brasil, 2006; Sampaio *et al.*, 2018).

Diante disso, os enfermeiros, de acordo com a Lei nº 7.498/86 que foi alterada pelas leis 14.434/2022 e 14.602/2023, que dispõem sobre a regulamentação do exercício da enfermagem traz atribuições relacionadas à promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, e a consulta de enfermagem é uma das atividades previstas no escopo de atuação desses profissionais (Brasil 1986, COFEN 2022; COFEN 2023).

No contexto dos cuidados de Enfermagem à pessoa idosa no âmbito na Atenção Básica, sabe-se que Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), é um método utilizado pela enfermagem para planejar, executar, avaliar e documentar as ações realizadas junto aos pacientes, incluindo os idosos. Proporciona abordagem holística, integral, efetiva do cuidado e o Processo de Enfermagem (PE), devem ser implementadas em todas as instituições de saúde do Brasil, sendo privativa do enfermeiro, estabelecida pela Resolução Cofen 358/2009 (Brasília, 2022; COFEN, 2009).

A saúde da pessoa idosa é um aspecto crucial para garantir seu bem-estar e qualidade de vida. À medida que as pessoas envelhecem, enfrentam uma série de desafios físicos, mentais e emocionais que exigem atenção e cuidado adequados. Nesta perspectiva, a enfermagem atuante na Atenção Básica pode proporcionar à pessoa idosa não apenas o foco em encaminhamentos desnecessários e na queixa principal que ele apresente naquele momento, e sim, criar um vínculo, estreitar laços, pactuar planejamento de cuidado, com prevenção, identificação, intervenção e manejo das complicações e assim promover qualidade de vida a pessoa idosa (Brasil, 2018).

Mediante o exposto surgiu a seguinte questão de pesquisa para desenvolvimento do estudo: Quais as evidências científicas em periódicos nacionais e internacionais sobre os cuidados prestados pelo enfermeiro à pessoa idosa na atenção básica? Assim sendo, objetivou-se: identificar as evidências científicas relacionadas aos Cuidados de Enfermagem à pessoa Idosa no âmbito da Atenção Básica.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

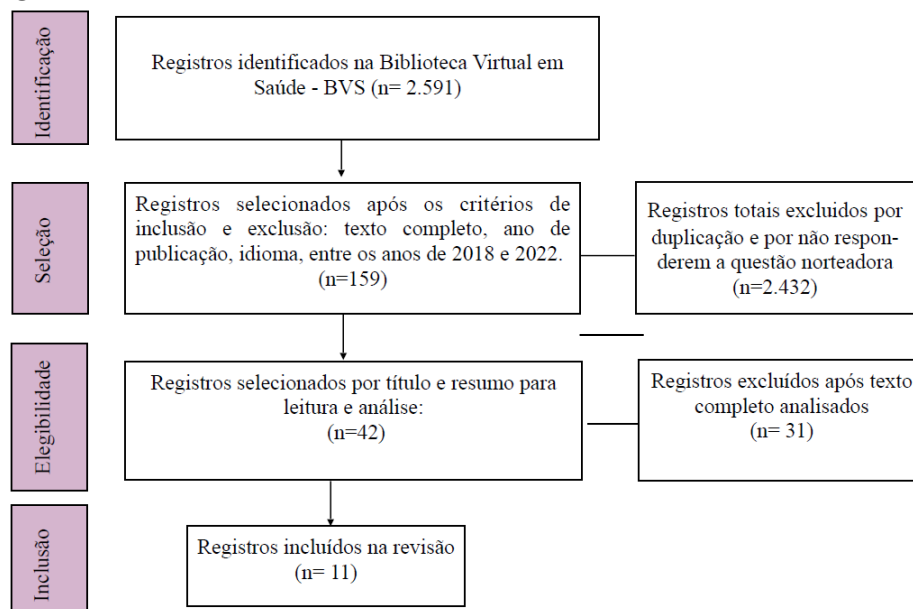
Trata-se de uma pesquisa de Revisão Integrativa (RI) de natureza descritiva e abordagem qualitativa realizada entre os meses de julho e novembro de 2023. Utilizou-se como questão norteadora de pesquisa:Quais as evidências publicadas em periódicos nacionais e internacionais sobre os cuidados prestados pelo enfermeiro à pessoa idosa na atenção básica?Para tanto adotou-se como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra e de forma gratuita publicados nos últimos 05 anos (2018 a 2022) no idioma português, inglês ou espanhol e; critérios de exclusão: artigos que não condizem com o tema, resenhas, monografias, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, livros, notícias.

Para busca e seleção da amostra foram selecionados artigos científicos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que engloba Base de dados da Enfermagem (BDENF); *Index Medicus Eletrônico da National Library of Medicine* (MEDLINE); literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde: idoso; enfermagem; Atenção básica, cuidados de enfermagem, por meio do operador booleano “AND”. Para a síntese e interpretação dos resultados desenvolvida neste estudo procederam-se discussão contextualizada sobre o tema cuidados de enfermagem à pessoa idosa no âmbito da atenção básica.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mediante interpretação e síntese dos 2.591b artigos investigados, a coleta da amostra desta pesquisa resultou na inclusão de um total de onze artigos, como apresentado na figura 1 a seguir.

Figura 1: Representação esquemática dos métodos de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos artigos adaptada do Diagrama do Processo de Seleção dos Estudos – *PRISMA FLOW DIAGRAM*.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Com base na abordagem qualitativa foi possível a classificação de quatro categorias temáticas: Categoria 1: Construção de vínculo e acolhimento; Categoria 2: Cuidados ao idoso com diabetes mellitus; Categoria 3: Risco para quedas em pessoas idosas; Categoria 4: Cuidado na saúde mental dos idosos.

Categoria 1: Construção de vínculo e acolhimento

Nesta categoria pode-se observar que o vínculo e acolhimento entre os enfermeiros e a pessoa idosa era construído de forma positiva. Corroborando com os achados desta pesquisa, Menezes *et al.* (2020) afirma que o acolhimento e o cuidado prestados pelo enfermeiro na unidade de saúde da família devem ser ofertados com empatia e afeto, com ênfase na escuta qualificada, com cuidado voltado para prevenção de riscos, promoção a saúde e rastreamento de doenças.

Portanto, a enfermagem gerontológica precisa estar preparada para um olhar diferenciado para a população idosa, ouvindo atentamente as queixas de dor, identificando a ausência de familiares, pode abrir uma grande porta para que a construção de vínculo e o acolhimento aconteçam, considerando que a atenção à pessoa idosa é multiprofissional e interdisciplinar (Fernandes; Caldas; Soares, 2022).

Categoria 2: Cuidados ao idoso com diabetes mellitus

Um estudo realizado na região Nordeste com 221 pessoas idosas por Rodrigues *et al.* (2021), utilizando como metodologia descritiva e transversal de natureza quantitativa, demonstrou que 51,6% destas pessoas possuíam de três a cinco comorbidades, entre elas a Diabetes Mellitus que está relacionada ao risco de Retinopatia Diabética, Nefropatia Diabética, Neuropatia Diabética.

Com uma prevalência na pessoa idosa, precisa ser assistida, cuidadosamente, pelo enfermeiro da ESF, com uma série de cuidados para que se garanta uma qualidade de vida diária e que se faz necessário a realização de consultas, rastreamento glicêmico, abordagem de fatores de risco, orientações quanto a mudanças no estilo de vida e garantir que o tratamento medicamentoso seja feito da forma correta (Santos *et al.*, 2019).

Categoria 3: Risco para quedas em pessoas idosas

A pesquisa desenvolvida por Rodrigues *et al.* (2021), demonstrou que 51,6% destas pessoas possuíam de três a cinco comorbidades, que em relação ao risco de quedas, fatores como o próprio envelhecimento seguido de medicamentos antiparkinsonianos, antidepressivos e diuréticos, hipoglicemia, deficiência auditiva, dor, incontinência urinária e sintomas neurológicos, levaram a uma classificação de alto risco.

Portanto, é inerente aos profissionais de enfermagem que integram a equipe na (ESF), a atenção básica (APS) buscarem identificar os riscos de queda em idosos, desenvolver e implementar ações e estratégias práticas com foco na prevenção. Identificar fatores de risco e desenvolver medidas de prevenção de acidentes, para reduzir o risco de quedas, realizar avaliações de riscos individuais desde a Atenção Básica ao trabalho educativo e conscientizar os familiares e cuidadores dos idosos, na promoção de um ambiente seguro, incentivar a prática de exercícios específicos que fortaleçam os músculos e melhorem o equilíbrio (Rodrigues *et al.*, 2021).

Contudo, ações de prevenção individual e coletiva podem ser implantadas tanto pelo serviço público de saúde quanto por secretarias de infraestrutura e bem estar social, construindo áreas para atividades ao ar livre pensando na acessibilidade dos idosos e demais membros das comunidades, não só entregando os equipamentos para uso, mas também com profissionais capacitados para acompanhar estes idosos. Ressaltando a importância da ação dos profissionais de enfermagem no acolhimento e acompanhamento destes idosos que venham a sofrer quedas (Lopes *et al.*, 2021).

Conclui-se que, a depender da queda sofrida, as consequências afetam diretamente na qualidade de vida das pessoas idosas e de suas famílias, pois, em muitos dos casos a autonomia da pessoa idosa fica comprometida. Corroborando com o estudo, as quedas podem envolver lesões físicas, como danos nos tecidos, feridas e fraturas, declínio funcional e aumento da dependência, bem como problemas psicossociais, como medo de cair, isolamento e perda de autonomia (Rodrigues *et al.*, 2021).

Categoria 4: Cuidado na saúde mental dos idosos

Conforme Damasceno e Sousa (2018), em estudo qualitativo, descritivo e reflexivo relacionado à saúde mental da pessoa idosa, observaram-se que o cuidado de enfermagem em saúde mental à pessoa idosa é centrado na doença e não na atenção psicossocial, apresentando assim diversas fragilidades e barreiras para sua prática efetiva. A pesquisa de Souza *et al.* (2022), nos mostra ações em grupo que tem contribuído para a redução de sintomas depressivos, educação em saúde na perspectiva da aprendizagem ativa, visando à alfabetização em saúde, oficina de memória, fortalecendo espaços de socialização e produção do cuidado de forma integral pelos profissionais de saúde.

É considerável que o profissional de enfermagem saiba avaliar clinicamente a função cognitiva e o estado mental, pois permitem a detecção precoce de problemas que podem levar à perda de autonomia e à dependência progressiva. Para tanto, foram aplicados o Mini-Exame do Estado Mental, o Teste de Fluência Verbal, o Teste de Ilustração do Relógio e a Escala de Depressão Geriátrica (Brasil, 2007).

Portanto, o cuidado da saúde da pessoa é uma das prioridades das medidas de saúde. Ainda em 2006, foi aprovada a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) por meio

da Portaria nº 2.528/2006 do Ministério da Saúde (Brasil, 2006).

4 CONCLUSÃO

Observaram-se que apesar de todos os estudos apresentados direcionarem para um atendimento mais humanizado e holístico, o cuidado a pessoa idosa, ainda está aquém da necessidade da população, seja por falta de recursos, melhor capacitação dos profissionais, enfatizando este aspecto e também de políticas públicas que efetivamente sejam implementadas nas unidades de saúde.

Importante destacar que o enfermeiro da atenção básica é essencial nas orientações e educação continuada, desenvolvendo ações com o objetivo de melhorar a qualidade de vida, promover a saúde, prevenir e tratar as doenças voltadas para a pessoa idosa com a intenção de prevenir incapacidades, uso excessivo da polifarmácia, incentivar a prática de atividades físicas, diminuindo o sedentarismo, orientações nutricionais, estimular a cognição, integrar esses idosos novamente a sua família e a comunidade através de grupos sociais, que lhes permitam bem-estar e interação com outras pessoas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília:** Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abccad19.pdf>. Acesso em: 22 mai 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Caderneta de saúde da pessoa idosa. Brasília,** 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_pessoa_idosa_5ed.pdf. Acesso em: 30 mai 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Orientações técnicas para a implementação de Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa no Sistema Único de Saúde – SUS.** Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_atencao_pessoa_idosa.pdf. Acesso em: 27 mai 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa – Brasília-DF,** 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html Acesso em: 18 jul 2023.

BRASIL, Portaria no 2.528, de 19 de outubro de 2006. Aprovada a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Ministério da Saúde, Brasília, DF, 2006. Disponível: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html. Acesso em: 18 jul 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS: proposta de modelo de atenção integral. XXX Congresso Nacional de Secretarias Municipais e Saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_cuidado_pessoa_idosa_sus.pdf. Acesso em: 23 mai 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Estatuto do Idoso / Ministério da Saúde. – 2. ed. **Rev. – Brasília:** Editora do Ministério da Saúde, 2007. 70 p. – (Série E. Legislação de Saúde). Disponível https://conselho.saude.gov.br/biblioteca/livros/estatuto_idoso2edicao.pdf. Acesso em: 24 mai 2023.

BRASIL. Lei nº 7.498/86, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. Brasília, DF, 26 jun. 1986. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/17498.htm. Acesso em: 22 jul 2023.

BRASÍLIA. Distrito Federal. Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. **Guia de enfermagem na Atenção Primária à Saúde / Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde, Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.** 2. ed. p.20 – Brasília (DF): Secretaria de Estado da Saúde, 2022. Disponível em: https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/91089/Guia_de_Enfermagem_na_AtencaoPrimaria_a_Saude Disponível em pdf/ 863eadd6-b147-188d-d336-4f55870229cb?t=1653480309436. Acesso em: 27 mai 2023.

CARDOSO, Márcia Regina Gonçalves; OLIVEIRA, Guilherme Saramago; GHELLI, Kelma Gomes Mendonça. Análise de conteúdo: uma metodologia de pesquisa qualitativa. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021.

DAMASCENO, Venina Costa; SOUSA, Fernando Sérgio Pereira de. Cuidado de saúde mental à pessoa idosa: percepção do enfermeiro. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 2710-2716, 2018. Disponível: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234647/30234> Acesso em 02 nov 2023.

FORTES, Renata Costa.; HAACK, Adriana. (Orgs.). **Abordagem multidisciplinar do idoso - aspectos clínicos, fisiológicos, farmacológicos e nutricionais.** Brasília: JRG, 2021. FREITAS, Maria Alice de; ALVAREZ, Angela Maria. Melhores práticas de enfermagem na saúde da pessoa idosa. **Rev. Enferm UFPE online**. 2020;14:e244049 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2020.244049>. Acesso em: 22 de out. 2023.

LOPES, Larissa Padoin *et al.* Processo de cuidado para prevenção de quedas em idosos: teoria de intervenção praxica da enfermagem. **Escola Anna Nery**, v. 26, p. e20210254, 2022. Disponível em <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0254>. Acesso em: 05 dez. 2023.

MENEZES, Tânia Maria de Oliva *et al.* Acolhimento e cuidado da enfermeira na estratégia saúde da família: percepções da pessoa idosa. **REME rev. min. enferm**, p. e1304-e1304, 2020. Disponível em http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622020000100230 Acesso em: 23 mai 2023. RODRIGUES, Mayara Muniz Peixoto *et al.* Risco para quedas em pessoas idosas residentes na comunidade. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 20, 2021. Disponível: [https:// pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1356126](https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1356126) Acesso em: 02 nov 2023.

SAMPAIO, Sara Nogueira *et al.* Visão da pessoa idosa sobre o atendimento do enfermeiro da Atenção Básica. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 32, 2018. Disponível em http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502018000100363. Acessos em: 22 jul. 2023.

SANTOS, Wagner Jorge dos; GIACOMIN, Karla Cristina; FIRMO, Josélia Oliveira Araújo. O cuidado da pessoa idosa em dor no campo de práticas da Saúde Coletiva. **Ciência & Saúde**

Coletiva, v. 25, p. 4573-4582, 2020. Disponível em <https://www.scielo.org/article/csc/2020.v25n11/4573-4582/pt/>. Acesso em 15 out 2023.

SOUZA, Aline Pereira de et al. Ações de promoção e proteção à saúde mental do idoso na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, p. 1741-1752, 2022. Disponível <https://www.scielo.br/j/csc/a/WjyQnccwSNKPd9CsMgPCV7q>. Acesso em 20 nov 2023.

SOUSA, Luís Manuel Mota Sousa *et al.* Modelos de formulação da questão de investigação na prática baseada na evidência. 2018.

SOUZA, Elza Maria de; SILVA, Daiane Pereira Pires; BARROS, Alexandre Soares de. Educação popular, promoção da saúde e envelhecimento ativo: uma revisão bibliográfica integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 1355-1368, 2021. Disponível em <https://doi.org/10.1590/1413-81232021264.09642019>. Acesso em: 31 jul 2023.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. **Revisão integrativa: o que é e como fazer**. Einstein (São Paulo), São Paulo, v. 8, n. 1 Pt 1, p.

102-106, 2010. <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>. Acesso em: 24 out 2023.

TORRES, Kellem Raquel Brandão de Oliveira et al. Evolução das políticas públicas para a saúde do idoso no contexto do Sistema Único de Saúde. **Physis: revista de saúde coletiva**, v. 30, 2020. Disponível em <https://www.scielo.br/j/physis/a/XqzFgPPbgmsKyJxFPBWgB3K/?lang=pt#>. Acesso em 02 nov 2023.

TRICCO, Andrea C. et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. **Annals of internal medicine**, v. 169, n. 7, p. 467-473, 2018.